



PROJETO EDUCATIVO

Triénio 2018/2021

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
ENQUADRAMENTO HISTÓRICO-GEOGRÁFICO DO MEIO URBANO	4
HISTÓRIA DOS PRIMEIROS PASSOS.....	6
Caracterização Física do Colégio.....	6
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA ESCOLA.....	8
ESTRUTURAS DE ORIENTAÇÃO EDUCATIVA	8
Direção Pedagógica	8
Conselho de Docentes	8
Serviços de Psicologia	9
Serviços Culturais.....	9
Parcerias e Protocolos	9
Biblioteca Escolar e Centro de Recursos	10
SERVIÇOS DE ADMINISTRATIVOS.....	10
PRINCÍPIOS E VALORES ORIENTADORES DO PROJETO EDUCATIVO.....	10
COMPETÊNCIAS GERAIS E OBJETIVOS PEDAGÓGICOS.....	11
OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO.....	13
FORMAÇÃO CONTÍNUA.....	13
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	13
ANEXO	Erro! Marcador não definido.
PERFIL DE UMA ESCOLA ASSOCIADA DA UNESCO.....	15

INTRODUÇÃO

O projeto não é uma simples representação do futuro, mas um futuro para fazer, um futuro a construir, uma ideia a transformar em ato.

Jean Marie Barbier

O Projeto Educativo é um *"documento que consagra a orientação educativa da escola (...) no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa"* (artigo terceiro do Decreto-Lei número cento e quinze A, de mil novecentos e noventa e oito).

Deste modo o presente Projeto Educativo (PE) pretende ser um instrumento de gestão coerente com o contexto escolar do Colégio Primeiros Passos e ainda que surja como um documento único deverá ser integrador na medida em que simultaneamente deverá abranger todos os âmbitos da Gestão (Institucional, Pedagógico, Administrativo, de Comunicação, de Manutenção e Utilização de Edifícios, de Espaços e Equipamentos).

Assim, com o presente documento pretende-se ter uma referência para a tomada de decisões que irá possibilitar:

- A definição de objetivos educacionais concretizáveis, selecionando estratégias e enunciando recursos que consigam responder às necessidades e interesses dos alunos, fomentando uma articulação efetiva tanto institucional como pedagógica entre os diversos níveis de ensino do Colégio Primeiros Passos;
- O fazer da Escola um espaço onde a comunidade educativa (Alunos, Encarregados de Educação, Pessoal Docente e Não Docente), tenha um papel mais ativo, dando-se relevância aos valores de uma sociedade democrática, solidária e fomentadora do respeito e do diálogo;
- O ser um ponto de partida da contextualização curricular (no sentido da adequação do ensino às características e motivações dos alunos);
- O valorizar a capacidade de iniciativa e de decisão de todos e de cada um, no seio das orientações para as atividades educativas do triénio de 2018 a 2021;
- O promover a coerência entre os aspetos organizacionais, administrativos e pedagógicos no sentido de cumprir o papel educativo da Escola;
- O ser construtor de inovação;

O "Projeto Educativo de Escola é, pois, um documento de planificação estratégica de longo prazo. Enquanto tal, distingue-se dos documentos de planificação operativa que estão destinados a

concretizá-lo relativamente a períodos de tempo mais curtos e específicos: o Plano Anual de Atividades e o Projeto Curricular de Escola, o Regulamento Interno da Escola, o(s) Projeto(s) Curricular(es) de Turma. Partindo do diagnóstico da situação da escola (variáveis internas e variáveis ambientais), o Projeto de Educativo de Escola faz a «definição da escola», isto é, afirma as opções da escola-comunidade educativa quanto ao ideal de educação a seguir, as metas e finalidade a perseguir, as políticas a desenvolver.» (in CARVALHO, Angelina e DIOGO, Fernando - Projeto Educativo).

O presente PE fundamenta-se na necessidade da nossa escola adequar o currículo nacional à nossa realidade específica, pelo facto de constituir um documento prioritário para pensar a educação como uma vivência e uma relação estruturada em torno das nossas comunidades e equipa educativa, permitindo gerir de forma mais adequada os recursos com vista à melhoria do ensino-aprendizagem.

Este projeto foi pensado e desenvolvido em conjunto com todos os grupos e agentes educativos e outros interessados nesta escola. Docentes, funcionários não docentes, pais e outros familiares dos nossos alunos, discentes, técnicos de educação em geral, formadores, direção pedagógica, todos se envolveram e se implicaram na sua definição e concretização, de modo a estabelecer uma verdadeira troca de saberes e experiências; todos, sem exceção, são protagonistas não apenas no desenvolvimento da ação educativa, mas também na sua conceção.

O ponto de partida foi saber o que esta comunidade educativa pensa de si mesma, o quanto se conhece, que valores e princípios acredita e defende, bem como de que forma os explicita. Este ponto de partida consistiu na resposta a duas interrogações essenciais:

- Quem somos e como trabalhamos?
- Que escola queremos ser?

Para responder a estas perguntas foi importante recolher informação de uma forma sistemática. A informação recolhida que resultou na caracterização do colégio foi feita segundo os parâmetros:

- O meio envolvente;
- História dos Primeiros Passos;
- Caracterização da população escolar – pessoal docente, não docente, discente e encarregados de educação;
- Relação pedagógica, o clima de escola e a relação com as famílias;
- A comunicação;
- Envolvimento com a comunidade.

Foi sobre esta caracterização que baseámos a construção do PE, como o passaremos a descrever.

Fruto de um processo de negociação entre todos, o PE resulta num consenso a que se chegou depois de analisados os dados, as necessidades, as expectativas. Documento fundamental da política interna do nosso estabelecimento de ensino, a sua finalidade é apresentar e explicar as linhas

orientadoras da atividade educativa, o modo como se combina com as linhas orientadoras da política nacional e ainda mostrar como a nossa escola se propõe assegurar a continuidade dos seus projetos. Clarifica-se, assim, a filosofia educativa subjacente à nossa dinâmica de escola, definem-se princípios e linhas orientadoras gerais, estabelecem-se metas e objetivos, cria-se a matriz de suporte a todos os restantes projetos existentes na escola.

ENQUADRAMENTO HISTÓRICO-GEOGRÁFICO DO MEIO URBANO

Boavista

O Colégio Primeiros Passos situa-se no Porto. Cidade, sede de concelho e capital de distrito, com mais de trezentos mil habitantes, o Porto situa-se na margem direita do Rio Douro, próximo da sua foz, e é a segunda cidade de Portugal. Atingindo a altitude máxima de 163 m, está unida à margem esquerda do rio, onde se situa a cidade e respetivo concelho de Vila Nova de Gaia, por quatro majestosas pontes rodoviárias - Arrábida, D. Luís, Infante e Freixo - e duas ferroviárias - S. João e D. Maria, esta já desativada e considerada monumento nacional, e a norte confina com as cidades e respetivos concelhos de Matosinhos, Maia e Gondomar.

O distrito é limitado a norte pelo de Braga, a sul pelos de Aveiro e Viseu, a este pelo de Vila Real e a oeste pelo Oceano Atlântico. É uma zona populacional muito densa, geograficamente situada numa região privilegiada e sem atingir altitudes significativas, apesar de alguns acidentes orográficos resultantes das ramificações das serras do Marão e da Cabreira e dos montes de Santa Eugénia, Agrela e Valongo. Os seus habitantes dedicam-se na sua maioria à atividade comercial e industrial. Contudo, também a atividade agrícola, normalmente praticada em regime de minifúndio, tem algum peso na economia do distrito.

O Porto dista 320 km de Lisboa e a sua população distribui-se por sete freguesias: Bonfim, Campanhã, Paranhos, Ramalde, União das freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, União das freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória e União das freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos (onde se situa o colégio). O feriado municipal é a 24 de junho, dia de S. João, festa típica dos martelos e dos alhos porros.

O colégio localiza-se junto de uma das artérias mais movimentadas da cidade, a Avenida da Boavista, e do eixo de distribuição da população que entra e sai da cidade, A Via de Cintura Interna. A zona é rica em transportes públicos, nomeadamente o metro e os STCP. O Colégio encontra-se a meio caminho entre as zonas eleitas para habitação e o centro da cidade.

Leça da Palmeira

Os Primeiros Passos - Leça é uma instituição situada na freguesia de Leça da Palmeira pertencente ao concelho de Matosinhos, sita na Rua Pinto Araújo, 2,4,6 com a Rua Óscar da Silva. Leça da Palmeira tem 5,97 km² de área e cerca de 18 000 habitantes.

O concelho de Matosinhos, criado a 6 de maio de 1909, foi elevado a cidade a 28 de junho de 1984 (Lei 10/84 - Diário da República 148). Atualmente é um dos maiores concelhos do distrito do Porto, com uma área de 62,3 Km², corresponde a cerca de 8% do território da área metropolitana do Porto.

Este concelho encontra-se dividido em 4 uniões de freguesias urbanas: Custóias, Leça do Balio e Guifões; Matosinhos e Leça da Palmeira; Perafita, Lavra e Santa Cruz do Bispo, São Mamede de Infesta e Senhora da Hora.

Por ser um concelho com uma extensa relação com o mar, este concelho possui infraestruturas fulcrais ao desenvolvimento do mesmo: Porto de Leixões; ponte móvel; farol da Boa Nova; terminal TIR do Freixeiro (por onde passam grande parte das importações do país); a gare marítima de passageiros (onde passam os turistas que nos visitam e que andam em cruzeiro pelo mundo), o edifício da Alfândega, a Refinaria da Petrogal; a Exponor (parque de exposições do Norte e centro de congressos) e o aeroporto Francisco Sá Carneiro.

No que respeita às marcas da história dos homens, podemos encontrar no concelho de Matosinhos e na freguesia de Leça da Palmeira, patrimónios ricos em memória, tradições, culturas e civilizações: castro de Guifões; Homem da Maça; igreja do Bom Jesus de Matosinhos; Mosteiro de Leça do Balio; Necrópole Medieval de Montedouro; obelisco da praia da Memória; Quinta da Conceição; Quinta de Santa Cruz do Bispo; Senhor do Padrão; tanques romanos de Angeiras e Villa de Fontão; a Casa de Santiago; a Igreja Matriz; o Forte de Nossa Senhora das Neves; oito capelas de idades e estilos variados: Capela do Monte Espinho, Capela do Ruas, Capela do Corpo Santo; Capela da Senhora da Piedade, Capela de Santa Ana; Capela de S. Francisco, Capela de Santa Catarina e Capela de S. Clemente das Penhas (Boa Nova).

De referir também que o concelho de Matosinhos conta com símbolos urbanísticos e arquitetónicos de grande significado da autoria de arquitetos como Álvaro Siza Vieira (Salão de Chá da Boa Nova e Piscina das Marés), Alcino Soutinho, Fernando Távora e Souto Moura.

O concelho de Matosinhos, tendo a cultura como um setor prioritário para a definição de estratégias de desenvolvimento, criou ainda infraestruturas de cultura como a Biblioteca Municipal Florbela Espanca e o Cineteatro Constantino Nery – Teatro Municipal e grupos musicais clássicos como a Orquestra de Jazz de Matosinhos e o Quarteto de Cordas de Matosinhos. A freguesia de Leça da Palmeira em particular, possui o Rancho Folclórico da Amorosa e o Museu da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça.

Nesta freguesia encontram-se ainda recintos desportivos ou de lazer como o Centro Hípico Matosinhos-Porto, o estádio do Leça Futebol Clube, o Complexo Desportivo de Leça, a marina e as praias.

HISTÓRIA DOS PRIMEIROS PASSOS

Boavista

A origem do atual Colégio Primeiros Passos recua a cerca de 27 anos atrás. Era então um estabelecimento de ensino particular já com pré-escola e 1º ciclo. Funcionou até ao final do ano escolar de 1999/2000 no nº 140 da Rua João de Deus, num prédio de habitação adaptado. Devido ao envelhecimento e avançado estado de degradação do edifício onde funcionava, a partir do ano letivo seguinte, adquiriu novas instalações, noutra prédio mais amplo e adequadamente adaptado sito na Rua Guerra Junqueiro, nº 577. Trata-se de um imóvel de construção rica destinado inicialmente a habitação, mas onde, já há alguns anos, funcionavam os escritórios de uma empresa de construção.

Após ter sido objeto de intervenções adaptativas às suas novas funções, resultou num espaço que conserva um ambiente familiar condizente com a filosofia e dimensão do nosso colégio. Aliás, esta é uma das características distintivas e particulares muito apreciada pelos encarregados de educação e que se tem revelado eficaz e acolhedora para os nossos discentes.

Leça da Palmeira

O colégio Primeiros Passos em Leça da Palmeira surge como uma ampliação do projeto noutra área geográfica.

Estabelecido num edifício amplo e adaptado para o efeito, o colégio tem as valências de berçário, creche e pré-escolar, seguindo as pegadas e dando continuidade a toda a sua filosofia pedagógica.

Caracterização Física do Colégio

Boavista

O edifício do Colégio é uma antiga casa familiar localizada no cruzamento das ruas de Guerra Junqueiro e de António Patrício e, por ser geminado, constitui com a parcela vizinha, um conjunto arquitetónico com interesse e característico da construção do início do século, em particular nesta zona ocidental da cidade onde abundam palacetes e casas abastadas.

Constituído por três pisos e uma cave, a parcela possui ainda um amplo logradouro, dividido em três pátios. A entrada efetua-se por um dos pátios, no piso 1. Neste piso localizam-se as áreas de atendimento e gestão do Colégio, bem como as salas do 1º ciclo e um sanitário. No piso 2 temos um gabinete de acompanhamento pedagógico, três salas de atividades e dois sanitários. O piso 0 divide-se em duas salas do pré-escolar (numa relação mais direta com os pátios exteriores), a cozinha, os dois refeitórios, a sala de informática, instalações sanitárias e uma sala polivalente envidraçada para o exterior. Na cave, existem duas salas, uma dedicada à expressão plástica e outra a arrumos.

Os pisos, à exceção da cave, relacionam-se por meio de uma escada, com corrimão central, que facilita e disciplina as subidas e descidas. Todos os pisos possuem instalações sanitárias adequadas aos seus utilizadores.

Características deste tipo de edificações, o pé-direito e as aberturas são de dimensões consideráveis. No conjunto todos os espaços se articulam à medida do funcionamento de um colégio - comprovando a versatilidade deste tipo de edificações na reconversão de usos -, sendo de salientar a mais-valia do espaço exterior que os pátios constituem.

Leça da Palmeira

O edifício, integrando-se num quarteirão predominantemente residencial com construções na sua maioria correspondentes ao início do século XIX terá sido possivelmente uma das primeiras ocupações do arruamento.

O edifício desenvolve-se em 3 pisos, r/ch, primeiro e segundo andar. O acesso principal é feito ao nível do piso térreo, pelo nº 2 da Rua Pinto Araújo.

No piso 0 existe um gabinete de direção/administração, um gabinete de pessoal/sala de isolamento, uma sala mista para 3, 4 e 5 anos que tem comunicação direta para o recreio exterior.

O piso 1 é constituído por uma sala de atividades para os 2 anos bem como uma sala de atividades para crianças com idades compreendidas entre 1 e 2 anos. Um berçário com sala de atividades e uma copa de leite.

No piso 2 instalam-se os espaços comuns a toda a comunidade, o refeitório e a sala polivalente. Neste piso existe também uma copa de receção.

A ligação entre todos os pisos é feita por uma escada interior.

Uma escada exterior que faz a ligação do recreio com o piso 1.

Todos os pisos possuem instalações sanitárias adequadas aos seus utilizadores.

No logradouro, o espaço exterior é ladeado por muros de pedra e dividido em duas zonas: uma de recreio com superfícies pavimentadas, terra vegetal e relva sintética, e uma outra destinada a estacionamento.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA ESCOLA

ESTRUTURAS DE ORIENTAÇÃO EDUCATIVA

Direção Pedagógica

A direção pedagógica é o garante e principal responsável pela continuidade quer dos projetos educativos desenvolvidos quer dos princípios, valores e filosofias subjacentes. Responsável também pela contratação, formação e coordenação de toda a equipa educativa, procurando sempre a estabilidade desejável ao nível do quadro dos profissionais regulares e colaboradores.

Tem por obrigação proporcionar as condições, coordenar e zelar pela boa prossecução dos objetivos de âmbito organizacional e de funcionamento, os de âmbito humano e relacional e os de natureza pedagógico-didática. Destas competências elegem-se as seguintes por se considerarem fundamentais e específicas deste órgão:

- Representar a escola;
- Coordenar a elaboração e aprovar o PE;
- Elaborar e submeter à aprovação o regulamento interno da escola;
- Coordenar e aprovar o plano anual de atividades e aprovar o respetivo documento final;
- Verificar a elaboração dos projetos curriculares de turma e outros projetos;
- Elaborar os relatórios periódicos e final de execução do plano anual de atividades;
- Superintender na elaboração de horários;
- Definir o regime de funcionamento da escola.

Cabe igualmente à direção pedagógica presidir às reuniões gerais com os encarregados de educação (que ocorrem, pelo menos, uma vez em cada ano letivo no início do mesmo), aos conselhos de docentes, às reuniões estabelecidas com outros técnicos da educação, com os membros corresponsáveis pela gestão e dinamização pedagógica e pelos serviços culturais, bem como com todos os restantes funcionários (auxiliares da ação educativa, funcionários de manutenção e de serviço).

Conselho de Docentes

O conselho de docentes integra todos os docentes do colégio - educadores de infância e professores do 1º ciclo. Estes reúnem semanalmente com a direção pedagógica. Sempre que necessário reúnem também com os restantes professores colaboradores, podendo ainda incluir outros técnicos de educação, nomeadamente de apoio educativo e de educação especial.

Este conselho é formado por docentes com uma larga experiência no ensino e que trabalham em conjunto, alguns, há mais de dez anos. Este corpo docente estável e com dedicação exclusiva, constitui um fator de equilíbrio primordial para o bom funcionamento do colégio.

O planeamento, execução e avaliação das atividades é um trabalho conjunto para no qual participam todos os elementos da comunidade escolar.

Serviços de Psicologia

Os serviços de psicologia desenvolvem atividades que visam a promoção de competências sociais, pessoais e emocionais fundamentais para o desenvolvimento integrado e pleno da criança. Este trabalho é feito ao longo do ano através do atelier de psicologia a partir dos quatro anos.

Sempre que necessário a psicóloga do Colégio observa, avalia e acompanha os alunos quer no plano académico quer ao nível da educação especial.

Serviços Culturais

Elementos que prestam apoio na gestão e dinamização projetos culturais inovadores reflexo de uma forma muito específica de estar, de ser, de aprender e expressar. Estes projetos têm, por norma, carácter transversal a todo o colégio.

Parcerias e Protocolos

- Fundação de Serralves – Serviço Educativo
- Ginásio Escola de Dança
- The Inventors
- Barriguinha Cheia
- Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto
- Galp
- LabMed
- SAMS Quadros
- Ticket Educação
- Ticket Infância

Biblioteca Escolar e Centro de Recursos

Serviço que dispõe de espaço próprio e reúne todo o acervo documental (de material livro e não livro – com diversos tipos de suporte informático, áudio, visual, entre outros) e equipamentos (meios técnicos pedagógico-didáticos), constituindo-se como estrutura fundamental para o trabalho diário de toda a equipa educativa e que se procura apetrechar e atualizar permanentemente.

SERVIÇOS DE ADMINISTRATIVOS

Os serviços de administrativos desenvolvem todas as atividades relacionadas com o expediente, arquivo, contabilidade, pessoal, alunos, procedimentos administrativos em geral, aprovisionamento, economato, tendo em vista o eficaz funcionamento do Colégio.

Dado o carácter privado deste estabelecimento de ensino não existe qualquer serviço de ação escolar organizado.

Das suas competências elegem-se as seguintes por se considerarem fundamentais e específicas deste órgão:

- Elaborar o projeto de orçamento da escola;
- Gerir as instalações, espaços, e equipamentos, bem como outros recursos educativos;
- Estabelecer protocolos e celebrar acordos de cooperação ou de associação com outras escolas e instituições de formação, autarquias e coletividades;
- Proceder à seleção e recrutamento do pessoal docente (de acordo com a direção pedagógica) e não docente.

PRINCÍPIOS E VALORES ORIENTADORES DO PROJETO EDUCATIVO

O Colégio Primeiros Passos é um estabelecimento de ensino dedicado ao pré-escolar e 1º ciclo do Ensino Básico. É gerido por uma sociedade constituída por três irmãos e ainda uma empresa ligada à prestação de serviços de saúde. Possui autonomia pedagógica e está sob a alçada do Ministério da Educação (ME), cumprindo todos os normativos que lhe são impostos.

É um colégio que tem como referencia o Sistema de Escolas Associada da UNESCO (SEA UNESCO) e como tal subscreve os princípios desta Organização (ver anexos).

Para além das orientações do ME e dos conteúdos programáticos normais, é nossa preocupação acrescida proporcionar aos alunos mais alguns conhecimentos e vivências que os ajudarão no seu percurso académico.

O nosso PE tem como ponto de partida a realidade e os conhecimentos infantis, ampliando-os através de atividades com significação completa para a vida da criança e que, simultaneamente, asseguram a aquisição de novas competências e conhecimentos. Todo o trabalho praticado no sistema educacional dos Primeiros Passos é desenvolvido à luz da teoria construtivista interacionista, em que o aluno constrói progressivamente o seu saber através de atividades e da interação com o meio onde vive. Aqui o aluno aprende sobretudo agindo, fazendo, construindo, experimentando. Autonomia é uma das nossas palavras-chave. Pretende-se preparar a criança para atuar no contexto em que vive como um ser reflexivo, criativo e transformador do meio onde está inserido, crescendo em harmonia com o todo social. Longe de pensar a Escola isolada da comunidade em que está inserida e o Homem reduzido a objeto alienado, preferimos uma educação emancipadora e socializadora, que ousa experimentar novas opções e situações, inventar alternativas, criar uma mentalidade dialética que possibilite dar resposta original aos desafios de uma sociedade em constante mudança. Perseguiamos, portanto, um modelo educacional que visa o Homem enquanto sujeito liberto construtor da História, isto é, alunos que agirão como construtores do seu próprio caminho, reconhecendo o mundo que outros Homens já marcaram com a sua ação e, ao mesmo tempo, como um lugar de recriação pelos novos Homens que nele estão entrando. Neste sentido, propomo-nos contribuir para a construção de um futuro que não seja a continuação de hoje, mas sim a superação do presente.

Do conjunto de valores e de princípios que sustentam os pressupostos da lei de bases do sistema educativo, os Primeiros Passos privilegiam os seguintes:

- A construção e a tomada de consciência da identidade pessoal e social;
- A participação na vida cívica de forma livre, responsável, solidária e crítica;
- O respeito e a valorização da diversidade dos indivíduos e dos grupos quanto às suas pertenças e opções;
- A valorização das diferentes formas de conhecimento, comunicação e expressão;
- O desenvolvimento da curiosidade intelectual, do gosto pelo saber, pelo trabalho e pelo estudo;
- A construção de uma consciência ecológica conducente à valorização e preservação do património natural e cultural.

COMPETÊNCIAS GERAIS E OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

À luz dos princípios e valores atrás enunciados e em conformidade com as competências gerais equacionadas pelo ME, estabelecidas como as grandes metas educacionais a promover ao longo da escolaridade básica, elegemos como essenciais as seguintes:

- A adoção de metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem, adequadas a objetivos visados;
- A pesquisa, seleção e organização de informação para a transformar em conhecimento mobilizável;
- A realização de atividades de forma autónoma, responsável e criativa;
- A cooperação com outros em tarefas e projetos comuns;
- O uso correto da língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar o pensamento próprio;
- A iniciação a códigos linguísticos alternativos;
- O uso adequado de linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico como formas de expressão.

Para que a iniciação e integração das crianças na vida escolar se faça com sucesso, especialmente nos níveis de escolaridade com que trabalhamos, a Direção e o corpo docente do colégio consideram imprescindível que uma forte componente da aprendizagem se baseie, na sua essência, numa relação afetuosa pedagogo-aluno. Para tal, a escolha dos professores e dos auxiliares da ação educativa assenta neste pressuposto, isto é, na capacidade de cada um se relacionar e interagir, privilegiando os afetos que por sua vez facilitarão a aprendizagem ao aluno, reforçando-lhe a autoestima e a perceção do eu e dos outros. Por outras palavras, é objetivo fundamental dos Primeiros Passos que as crianças reconheçam nesta escola o ambiente afetivo com qualidade, no qual se sintam integradas e felizes.

É, no entanto, fator primordial que todos os agentes de educação intervenientes colaborem na persecução destes objetivos. Assim, e para que tal aconteça plenamente, o colégio tenta manter um grupo de trabalho homogéneo tanto de professores quanto de funcionários, promovendo entre estas reuniões semanais para debate e programação das atividades em curso, e ainda, ao longo do ano, reuniões e contactos informais com os pais para participarem em atividades letivas e/ou lúdicas. Este trabalho dos pais no colégio tem como objetivo redefinir a relação de cooperação e interdependência Escola-Família. A criança deve ter a noção que a Escola, embora uma realidade diferente na vivência e prática da Família, são complemento e cooperam na transmissão dos saberes e dos valores. Deve, pois a Escola ser clara na definição à Família das suas práticas pedagógicas, das metodologias e dos valores a transmitir, promovendo e proporcionando colaborações entre as duas realidades, originando momentos de fusão de práticas e transmissão de saberes.

OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO

Está previsto que o PE se desenvolva ao longo de três anos, concretizando-se em planos estruturados segundo os seguintes domínios:

- Curricular – Projeto Curricular de Escola e programações de âmbito disciplinar;
- Curricular não disciplinar – projetos transversais e interdisciplinares no âmbito dos Projetos Curriculares de Turma e da Cidadania e Desenvolvimento;
- Complemento e/ou enriquecimento curricular – programação das atividades de apoio educativo, projetos de ocupação dos tempos livres, etc.;
- Formação do pessoal docente;
- Formação do pessoal não docente.

FORMAÇÃO CONTÍNUA

Sendo de importância primordial a atualização permanente dos professores/educadores, o Colégio incentiva e patrocina a participação em ações de formação, a frequência em seminários e cursos de cariz científico e pedagógico que permitam ao docente valorizar-se profissionalmente e melhorar o seu desempenho.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento e avaliação do PE da Escola devem ser permanentes e sistemáticos, de modo a permitir uma retroação contínua, cabendo a todos os intervenientes essa responsabilidade.

O PE será, também, alvo de avaliações periódicas, de carácter mais formal, da responsabilidade da direção pedagógica, no seio da qual será criada uma comissão específica para esse efeito e que deverá integrar membros do corpo docente (docentes regulares representantes dos dois níveis de ensino – pré-escolar e 1º ciclo - e ainda professores colaboradores) e pais/encarregados de educação.

Os parâmetros de avaliação deverão incluir os seguintes:

- Eficácia – relativo ao grau de obtenção dos objetivos;
- Coerência – relacionado com a articulação entre as orientações/estratégias e os objetivos;
- Conformidade – relacionado com a implementação do próprio processo, o seu funcionamento;
- Eficiência – relacionado com a quantidade e qualidade dos recursos utilizados;
- Pertinência – relativo à validade das ações planeadas e desenvolvidas e às estratégias aplicadas face aos problemas diagnosticados.

As técnicas e principais instrumentos de avaliação a empregar consistirão na análise documental, entrevistas, inquéritos, intenso diálogo entre todos os agentes educativos e observação direta

Após a conclusão do processo de avaliação, a comissão responsável divulgará, através de competente relatório, os resultados à comunidade educativa, solicitando o seu contributo e sugestões para a melhoria do projeto.

Bibliografia

- CARVALHO, Angelina e DIOGO, Fernando - *Projeto Educativo* - Edições Afrontamento, 1994
- Decreto-Lei nº 115-A, 1998
- <http://www.cm-matosinhos.pt>
- <http://www.leca-palmeira.com>

Porto, agosto de 2018

PERFIL DE UMA ESCOLA ASSOCIADA DA UNESCO

As orientações e os critérios que se seguem representam o conjunto de requisitos principais que deverão preencher as instituições participantes no Sistema de Escolas Associadas (SEA). Poderão ser adaptados em conformidade com as condições específicas de cada escola.

1. As Escolas do SEA devem, na sala de aula como fora dela, prosseguir de uma forma ativa o ideário e princípios estabelecidos no Ato Constitutivo da UNESCO. As suas atividades devem ser orientadas pelas disposições constantes da Recomendação Internacional sobre a Educação para a Paz, a Cooperação e a Compreensão Internacional, a Educação para os Direitos Humanos e as Liberdades Fundamentais (1974), e do Quadro de Ação Integrado sobre a Educação para a Paz, os Direitos Humanos e a Democracia (1994).
2. As Escolas Associadas devem praticar um ensino intercultural. Devem ser democráticas e participativas nas suas estruturas e métodos, envolvendo uma elevada percentagem de professores, estudantes e pais. Deverão igualmente adaptar como critérios o trabalho de equipa, um elevado padrão de qualidade, a um ambiente criativo e empreendedor e num sentido ético.
3. As Escolas Associadas devem constituir uma rede por meio do estabelecimento de elos de comunicação entre si e da organização de encontros. Devem procurar a colaboração com diferentes parceiros, como por exemplo, entidades oficiais e instituições, ONG, meios de comunicação social, organizações privadas, empresas, etc.
4. As Escolas Associadas devem concentrar-se no quarto pilar da educação: aprender a viver juntos. Devem assentar o seu trabalho no pressuposto de que o conhecimento, a familiarização e a colaboração com outros povos e culturas são enriquecedores e vitais e que uma vida com significado, num mundo futuro pacífico e sustentável, só pode ser alcançada com esforços conjuntos. Neste contexto, devem esforçar-se por ultrapassar todos os tipos de barreiras: grupo étnico, cultura, sexo, linguagem, sistemas políticos, económicos ou sociais, religião, modo de viver e de pensar, conceitos pedagógicos, ou regiões, Estados, províncias, distritos, administrações ou instituições.
5. Conscientes da crescente globalização do nosso MUNDO UNO, as Escolas Associadas devem centrar as suas atividades em temas como
 - o papel das Nações Unidas e a sua ação na resolução dos problemas mundiais;

- a educação para a paz, os direitos humanos, a democracia e a tolerância;
- a proteção e preservação do ambiente natural e do património mundial;
- a diversidade cultural do MUNDO UNO;
- a resolução não violenta dos conflitos;
- a solidariedade para com as vítimas da violência e das catástrofes sociais e ecológicas;
- os média e as novas tecnologias de informação.

6. As Escolas Associadas devem empreender e desenvolver iniciativas e métodos de ensino inovadores e esforçar-se por dar a conhecer os resultados do seu trabalho, de modo a contribuir para a formação de docentes e o currículo dos alunos.

7. Cada Escola Associada deve desenvolver o seu próprio conceito de participação no SEA e apresentar um relatório de execução anual ao coordenador nacional do SEA.